

RECUPERANDO NASCENTES

Nascentes receberam 1200 mudas de Projeto idealizado pelo Sicredi

>> Assessoria Sicredi

A Sicredi Sudoeste MT/PA promoveu em Tangará da Serra na manhã deste último sábado, dia 16/12 uma ação de recuperação de nascentes do Queima-Pé na fazenda Uberaba a 13 km da cidade. Ao todo foram plantadas 1200 mudas de espécies nativas, com orientação de profissionais da área. Os voluntários se reuniram ao lado da agência no centro da cidade às 07 horas da manhã e dali seguiram, alguns de carro e outros de bike, para o local da ação. A equipe se mostrou motivada do início ao fim do evento e deram um

show no quesito trabalho em equipe.

O presidente da cooperativa, Antônio Geraldo Wrobel considerou a ação bem sucedida e pontuou: “A iniciativa propõe a recuperação de nascentes na região. Aqui em Tangará foi escolhida a Bacia do Queima-Pé, pela sua importância no fornecimento de água para nossa cidade e seu impacto direto na qualidade de vida da região. Através de iniciativas como esta, nós temos a oportunidade de colocar em prática um dos princípios mais presados pelo cooperativismo, que é o interesse pela comunidade e ainda reforçamos a importância do trabalho em equipe e a responsa-

bilidade que todos nós temos quando o assunto é sustentabilidade.”

Já o diretor executivo João Coelho Pinheiro fez questão de agradecer a todos os voluntários que somaram mais de 60 entre funcionários da cooperativa, grupo Pedalli (ciclistas da cidade) e outros membros da comunidade. Também destacou a parceria do instituto Ação Verde de Cuiabá que fez a doação das mudas.

O Projeto Recuperando Nascentes tem como objetivo promover ações sustentáveis, transformar o meio ambiente das comunidades, além de manter um contato cada vez mais próximo com associados e comunidade em geral.



O Projeto Recuperando Nascentes tem como objetivo promover ações sustentáveis

NATUREZA



A fiscalização será intensificada até 31 de janeiro de 2018

Piracema é diferenciada em 17 rios em Mato Grosso

>> Cenário MT

O período de defeso da piracema em Mato Grosso é diferente para 17 rios que fazem divisa com outros Estados da Federação e um País, segundo o Conselho Estadual da Pesca (Cepesca). Nesses rios a proibição à pesca iniciou em novembro e segue até fevereiro de 2018, enquanto que nos demais, que nascem e morrem em território mato-grossense, a piracema é de 01 de outubro a 31 de janeiro do próximo ano. A secretária executiva do Cepesca, Gabriela Priante, esclarece que a Instrução Normativa

Interministerial de nº 10/2017 dos Ministérios de Meio Ambiente (MMA) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) reconhece o período da piracema somente nos rios de MT. “Isso significa que o documento não tem efeito nos rios cuja uma margem pertence a Mato Grosso e a outra a outro Estado ou País”.

Gabriela explica ainda que o período de proibição à pesca nesses rios de divisa fica definido conforme as Instruções Normativas do MMA e do IBAMA nº 49/2005 e 201/2008, respectivamente, e pela Portaria do IBAMA nº 48/2007.

NOVE

Proprietários firmam contrato de adesão ao Projeto PSA Queima-Pé



São parceiros no projeto: Samae, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Agricultura, Unemat e Empaer

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na tarde de ontem, 18, o prefeito Fábio Martins Junqueira, produtores e todo o seu secretariado se reuniram para assinatura de Contratos de adesão de produtores ao Projeto PSA Queima-Pé.

O Ato foi realizado na Sala da Mulher e tornou-se um dos momentos mais importantes e históricos para o Município, uma vez que o passo dado tende a repercutir por toda uma vida. O projeto consiste em recuperar a região da bacia do Queima-Pé localizada acima da Estação de Tratamento de Água do município (ETA), com tra-

balhos em estradas, curvas de nível, matas do entorno do rio, entre outras atividades.

De acordo com o Diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Lopes Torres, os produtores que aderirem ao programa serão compensados posteriormente pelos gastos que tiveram com as modificações em suas propriedades.

“Hoje é um marco essa ação, porque em julho nós lançamos um edital de chamamento público e nesse edital, 20 propriedades entraram com a carta de intenção de participar do projeto. Na verdade toda a necessidade de recuperação na

Eta do Queima-Pé compreende 154 hectares. Essas 20 propriedades que demonstraram a intenção, compreende 31,5 hectares, então, já demos um bom passo para a preservação e recuperação dessa área”, informou o diretor.

De acordo com o Produtor Antonio Miguel Beitun, essa é uma forma de pensar no futuro. “Eu acredito que esse projeto é muito importante para o meio ambiente e muito importante porque todo mundo depende da água para viver”, comentou.

“Esses são os primeiros proprietários que estão aderindo ao programa e isso é um resultado muito importante desenvolvido

pelos órgãos participantes da comissão”, salientou o prefeito Fábio Junqueira.

“Esse projeto é um recurso da Ana de R\$ 688.429, que 10% de contrapartida do município que é de R\$ 68.842,90 que totaliza R\$ 757.271,90 que serão aplicados ali na Bacia do Queima-Pé para recuperarmos a bacia”, ressalta Torres.

No total, nove contratos foram assinados e no ano que vem, os proprietários já deverão receber parte dos recursos de incentivo na participação.

São parceiros no projeto: Samae, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Agricultura, Unemat e Empaer.